

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 02 - FEVEREIRO/MARÇO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | GRUPO URUGUAI

Entidades mobilizam a comunidade na Semana da Água



A comunidade da Bacia do Rio do Peixe vivenciou uma semana de muitas atividades durante os dias 18 a 22 de março, em alusão ao Dia Mundial da Água, que neste ano teve como tema, preconizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), "A Água nos Une, o Clima no Move".

Durante os cinco dias da semana, a CASAN esteve de portas abertas à toda a população, para proporcionar visitas técnicas às Estações de Tratamento de Água de 19 municípios do Estado, a fim de transmitir conhecimento sobre os processos necessários para levar água de qualidade às torneiras e, com isso, incentivar o uso racional e consciente da água. Na mesma linha de trabalho, a Videira Saneamento - VISAN, por meio do Programa "Visan de Portas Abertas", recebeu grupos de estudantes para demonstrar como ocorre o processo de tratamento de água, desde a captação até a distribuição. Destaca-se que o Programa Visan de Portas Abertas é uma ação contínua, que ocorre todos os anos.

No dia 19, terça-feira, além de estar envolvido na realização da primeira Assembleia Geral Ordinária do ano, o Comitê Peixe se fez presente por meio do seu vice-presidente, Sr Andrei Goldbach, na Escola Domingos da Costa Franco, em Caçador, para promover palestra sobre práticas sustentáveis no uso da água e o papel do cidadão como agente de mudanças conscientes. O evento, organizado pela Empresa Primo Tedesco, contou com a

participação de mais de cem crianças, além de professores e técnicos da empresa.

Já no dia 22, data em que se comemora o Dia Mundial da Água, diversas foram as mobilizações realizadas na bacia. No âmbito industrial, as empresas Aurora Alimentos de Joaçaba e a BRF de Videira organizaram ações internas com os seus funcionários, com o intuito de lembrá-los sobre as boas práticas de racionalização da água, tanto no ambiente de trabalho, quanto nas suas residências. Na oportunidade, também foram distribuídos materiais informativos, disponibilizados pelo Comitê Peixe.

Também no dia 22, a VISAN esteve presente no Largo da Estação, em Videira, fazendo a distribuição de copos de água, materiais informativos e educativos, e distribuindo mudas cultivadas no Horto Municipal. A ação foi uma boa oportunidade para lembrar aos populares que por lá passaram, sobre a necessidade de se iniciar a gestão das águas dentro das próprias residências, por meio da adoção de práticas sustentáveis e conscientes do uso da água.

Além das ações realizadas em campo, as mídias sociais também foram local para a difusão de informações indispensáveis ao conhecimento popular. Nesse sentido, a Associação Empresarial de Caçador, por intermédio do Núcleo de Meio Ambiente, promoveu uma série de vídeos com representantes de entidades e órgãos que atuam na gestão de recursos hídricos na região, incluindo o Comitê Peixe. Na oportunidade, o Presidente do Comitê, Sr. Maurício Perazzoli, enfatizou que a água é o elemento indispensável para todas as atividades econômicas, sociais e para o meio ambiente como um todo. "É extremamente importante termos consciência sobre a necessidade de preservação e conservação desse bem, adotando nas nossas atividades do dia a dia, práticas que permitam que tenhamos água em qualidade e quantidade adequadas", comenta. Perazzoli ainda participou, no dia 22, de programas de rádios da bacia, que dedicaram um momento de reflexão sobre o Dia Mundial da Água.

Em paralelo a todas as atividades realizadas na Bacia Hidrográfica e, engrandecendo ainda mais a Semana da Água, aconteceu o I Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Região Sul do Brasil - ERCOB, em Florianópolis.

Diante dos recorrentes episódios de eventos extremos na região do Meio Oeste de Santa Catarina, causando prejuízos ambientais, econômicos e sociais, a Semana da Água foi uma oportunidade para lembrar à toda a população sobre a importância do uso consciente, da preservação, conservação e gestão dos recursos hídricos.



AGO legitima ações do Comitê Peixe na gestão dos recursos hídricos



O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas realizou na terça-feira, dia 19 de março, a Assembleia Geral Ordinária (AGO), por meio de videoconferência, com a participação de representantes das organizações-membro. Foi mais uma oportunidade para deliberar sobre os temas que impactam no dia a dia do CBH.

A AGO oportunizou um demonstrativo pormenorizado das atividades desenvolvidas pelo Comitê Peixe, enfocando ações como: Assembleias Gerais Ordinárias, Reuniões da Câmaras Técnicas, Participações em eventos; Capacitações; Resoluções; Recomendações, Elaboração de Informativos; Participação nas reuniões do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas; Elaboração do Planejamento Estratégico; Elaboração de Projetos; Assembleias Setoriais Públicas; Ações desencadeadas na Semana da Água; Participação no ERCOB Sul; dentre outras incursões do CBH na comunidade.

Em 2024, o Plano de Trabalho prevê, dentre outras metas, a elaboração e execução de dois projetos técnicos. O

Projeto 1 consiste na identificação dos conflitos da área de preservação permanente da microbacia do Rio Tigre - Afluente do Rio do Peixe. Tem como objetivo, mapear e caracterizar as áreas de preservação permanente, e os possíveis conflitos de uso conforme a Lei Federal nº 12.651/2012; identificar e quantificar as áreas prioritárias para restauração na microbacia; propor os métodos de restauração das áreas prioritárias de acordo com os conflitos e características físicas do ambiente e incorporar informações e resultados dos trabalhos no Web Map Service (WMS) do Comitê Peixe.

O Projeto 2 trata sobre o Diagnóstico das Estruturas de Saneamento Rural das Propriedades Rurais da Microbacia do Rio Água Doce - Afluente do Rio do Peixe. Os objetivos do projeto contemplam a estruturação de um questionário para coletar as informações sobre a estrutura do saneamento das propriedades rurais; realizar a capacitação de técnicos agrícolas para aplicar o questionário e proceder a sua aplicação; fazer a tabulação dos dados coletados e identificar a situação das propriedades em relação à disponibilidade de estruturas de saneamento rural e estabelecer, em ordem de prioridade, as propriedades rurais que necessitam de intervenção para implantação ou adequação das estruturas de saneamento rural.

Ambos os projetos foram pensados com o objetivo de fomentar o banco de dados do Comitê Peixe, uma vez que a Bacia Hidrográfica é a única do Estado de Santa Catarina que não possui Plano de Recursos Hídricos elaborado ou em elaboração. O Plano é o instrumento da Lei 9.433/1997 que possibilita ao Comitê de Bacia fomentar as suas decisões relacionadas à gestão das águas no seu território de atuação.





Comitê Peixe representado no ERCOB SUL



O Comitê Peixe, sempre atento aos debates sobre as temáticas hídricas, participou do I ERCOB Sul (I Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Sul do Brasil) que aconteceu na cidade de Florianópolis nos dias 20, 21 e 22 de março. Os representantes do Comitê Peixe acompanharam atentamente as explanações dos conteúdos disponibilizados durante o evento - um momento singular para o aprofundamento das temáticas inerentes aos recursos hídricos.

O objetivo do I ERCOB Sul, que contempla os três estados do Brasil, foi promover a gestão integrada dos recursos hídricos e fortalecer a cooperação entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, otimizando estratégias para preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.

Na programação, ocorreram capacitações em recursos hídricos e abordagem dos temas: Educação Ambiental voltada à gestão dos recursos hídricos e experiências exitosas dos Comitês de Bacias. Além dos temas, Panorama, avanços e desafios dos CBHs; Conflitos, outorgas, medicação e escassez de água; Ações estruturais e não estruturais para minimizar impactos das secas e inundações (segurança de barragens) e Monitoramento Hidrometeorológico e protocolos de ação para eventos hidrológicos críticos. Finalizando com os debates sobre os

Avanços, desafios e perspectivas para a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas da região Sul; Fortalecimento e sustentabilidade dos Comitês e órgãos gestores - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos; Gestão compartilhada de bacias interestaduais - Uruguai-Iguaçu. Essa foi mais uma importante oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos e compartilhamento de informações.

“O I ERCOB, proporcionou um reencontro de muitos atores responsáveis pela manutenção dos Comitês de Bacias Hidrográficas, a possibilidade de troca de impressões, projetos e angústias a respeito da forma como os recursos hídricos estão sendo tratados nos três Estados do Sul do Brasil. Sempre há um grande aprendizado com as trocas e as ações realizadas nas diversas bacias hidrográficas. Após três dias de intensas apresentações e discussões, fica a impressão que há muito ainda a fazer, que os Estados, em especial Santa Catarina, precisa dar mais atenção não só aos recursos hídricos, mas a todo o meio ambiental, aplicando as políticas existentes e estruturando os órgãos de maneira a que possam dar conta das demandas diárias que se apresentam para um desenvolvimento realmente sustentável”, assinala Ricardo Marcelo de Menezes, Secretário Executivo do CBH Peixe e Membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.



Comitê Peixe inicia formatação do Planejamento Estratégico

Foi realizada na quinta-feira, dia 22 de fevereiro, na UNOESC Joaçaba, a primeira etapa do Planejamento Estratégico do Comitê Peixe, com a participação de 16 representantes de organizações-membro. A mobilização das entidades tem sido fundamental para legitimar as ações que serão desencadeadas nos próximos anos. O processo de elaboração do Planejamento é mais uma iniciativa que visa fortalecer as ações do Comitê nas comunidades em que atua.

As atividades foram conduzidas pelo Técnico em Gestão Ambiental da Entidade Executiva UNC, o Engenheiro Sanitarista

desafios previstos para este ano no Comitê Peixe. O órgão tem uma gama de atividades programadas, dando enfoque à gestão dos recursos hídricos. Além das capacitações e reuniões de rotina, o Comitê participará de uma série de eventos, fortalecendo ainda mais o seu papel dentro da sociedade.

O Comitê tem trabalhado fortemente, visando garantir dois princípios fundamentais: a conservação da qualidade da água na Bacia do Rio do Peixe, fundamental para os municípios e a utilização racional dessa água por parte de seus usuários, através do controle da quantidade de água disponível nas



e Ambiental, Rafael Leão, que também contou com o apoio da Assessora Técnica do Comitê Peixe, a Engenheira Sanitarista e Ambiental, Laís Bruna Verona.

O objetivo principal do encontro foi elencar as prioridades, pontuar os desafios e promover uma reflexão sobre as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, internas e externas ao Comitê. A próxima etapa de construção do Planejamento Estratégico do Comitê Peixe será realizada no dia 04 de abril, a partir das 13h30, por meio de videoconferência. Na oportunidade, serão discutidos os temas Missão e Visão. Cada encontro é essencial para dar robustez ao Planejamento, coletando ideias, compartilhando experiências e fortalecendo esse momento singular na trajetória do Comitê.

A elaboração do Planejamento Estratégico é mais um dos

diversas áreas da bacia. Dentro desses princípios uma das ações do comitê é a promoção do gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe.

As principais atribuições do Comitê Peixe são: aprovar a proposta referente ao plano da Bacia Hidrográfica para integrar o plano Estadual de Recursos Hídricos e suas atualizações; promover entendimentos, cooperação e eventual conciliação entre os usuários da Bacia, sempre voltados para o interesse do uso múltiplo, controle, proteção, conservação e recuperação dos recursos hídricos; proceder estudos, divulgar e debater programas prioritários de serviços e obras de interesse da coletividade, definindo objetivos, custos, riscos ambientais e financeiros e deliberar sobre a alocação dos recursos hídricos.